



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 32 - Edição N° 1650 - 20 de Agosto de 2024.



SANTA CATARINA

Mauro De Nadal entrega homenagem à Raquel Kochhann, por sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris



12ª Promotri foi sucesso absoluto!

Mais de 20 mil pessoas visitaram a 12ª Edição da Promotri, que nesse ano contou com mais de 70 expositores, entre comércio, indústria, cooperativas de crédito, agro, veículos e gastronomia, os quais se dividiram em mais de 100 estandes.

Página 05

KI-SABOR
PANIFICADORA E CONFETARIA

Delícias que dão água na boca:
experimente nossos doces e salgados

(49) 3644-0814
(49) 99988-0211

Av. Paraná - Centro - Barracão-PR

Rafael Gesso

Sistema solar residencial
Instale painéis solares em sua residência e economize muito mais!

Fale conosco e saiba mais!

(49) 99188-4625
Dionísio Cerqueira - SC

ALIMENTE SUA SEDE DE FORMAÇÃO

A UNETRI É A FACULDADE QUE VOCÊ QUER FREQUENTAR.

unetri
FACULDADES

(49) 3644-2986
(49) 3644-0314

ECONOMIA.

Variedades de maçã da Epagri são produzidas na Europa e avançam para expansão mundial

Supermercados da Europa já comercializam maçãs de variedades da Epagri

Nas prateleiras dos supermercados da Europa, três variedades de maçã desenvolvidas pela Epagri vão conquistando os olhos e o paladar dos consumidores. Suas características mais marcantes – superdoces, suculentas e crocantes – estão destacadas em propagandas e são alvo de investimentos massivos em marketing. Graças à qualidade das frutas e às vantagens competitivas para os produtores, os cultivares de maçã Luiza, Venice e Isadora chamaram a atenção de empresas do outro lado do Atlântico, que estão empenhadas para fazer delas um case de sucesso mundial.

A história da jornada das maçãs da Epagri pelo mundo começou há mais de 20 anos. Por meio de um contrato de cooperação

e licenciamento internacional com a francesa International Fruit Obtention (IFO), a Epagri envia seleções e cultivares desenvolvidos em Santa Catarina para a IFO testar na França. À medida que esses materiais são bem avaliados e despertam interesse dos europeus, eles avançam para a prospecção de parceiros comerciais.

Foi o que aconteceu com as variedades Luiza, Venice e Isadora. Há dois anos, a IFO firmou uma parceria comercial com o Grupo Rivoira, da Itália, para comercializá-las ao redor do mundo. Para isso, o grupo Rivoira criou um Clube de Variedade, que permite vender as frutas sob uma marca única, a Sambóia.

Já são 200 hectares de pomares produzindo na Itália. Com a primeira safra comercial, colhida no verão/outono de

2023, a Empresa obteve a primeira impressão de consumidores e clientes. “Foi maravilhoso. O impacto das frutas, do perfil gustativo, deixou nossos parceiros do mundo empolgados para acelerar os plantios”, conta Gerhard Dichgans, diretor do projeto Sambóia no mundo.

A expansão pelos outros continentes também já começou, com a prospecção de parceiros em países como Nova Zelândia, Chile, África do Sul, Austrália e Estados Unidos. A previsão é atingir 4 mil hectares com as três variedades da Epagri nos próximos oito anos. Essa área vai garantir uma produção anual de quase 200 mil toneladas de maçãs comercializadas sob a marca Sambóia. “Estivemos visitando a Nova Zelândia, a Austrália e o Chile. No Chile, vimos as primeiras plantas Luiza que saíram da quarentena e foram plantadas, mostrando os primeiros frutos. E vimos que a Luiza está dando os mesmos resultados maravilhosos que temos na Itália”, acrescenta Dichgans.

Diferenciais das maçãs

As macieiras da Epagri chamaram a atenção dos europeus pela qualidade das frutas e pela boa adaptação, mesmo sob condições climáticas mais quentes. Isso porque uma



das metas do Programa de Melhoramento Genético da Epagri é desenvolver cultivares com menor requerimento de frio hibernal para a superação do período de dormência.

E no Brasil?

Apesar do sucesso mundial e da qualidade superior comprovada dessas macieiras, aqui no Brasil, a Luiza, a Venice e a Isadora ainda não decolaram. Elas foram desenvolvidas para atender às necessidades dos produtores brasileiros, mas alguns fatores impedem a entrada de maçãs diferentes de Fuji e Gala no mercado. “A barreira comercial imposta pelo mercado de maçã Gala

e Fuji é tão grande que, mesmo portando diversas vantagens agrônomicas e alta qualidade, as novas variedades híbridas não se consolidam no país e acabam não tendo plantios expressivos”, ressalta o pesquisador Marcus Vinicius Kvitschal, responsável pelo Programa de Melhoramento Genético de Macieira da Epagri.

Por isso, a Epagri trabalha para usar esse sucesso mundial como exemplo para o setor produtivo brasileiro, mostrando que é possível estabelecer mercado para novas variedades de maçã no país.

Royalties para SC

Enquanto os brasileiros não

encontram essas variedades de maçã no mercado e o país não fatura com a produção, a Epagri arrecada royalties pela venda de mudas e frutas. Esses recursos financiam novas pesquisas para beneficiar o setor produtivo brasileiro. Até 2023, a Empresa arrecadou quase € 400 mil (cerca de R\$ 2 milhões) entre taxas de cessão do direito de uso dos cultivares e royalties de comercialização de mudas e de frutas com a marca. “Os valores devem ser crescentes ao longo dos anos, à medida que novos pomares iniciarem a produção e a venda de frutas se intensificar”, diz Marcus.





SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Bissemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

JORNAL DA FRONTEIRA

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, notícias, coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosociaisj@hotmial.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

“ A Informação Gera a Ação e a Desinformação Gera a Conformação. ”



AGRO.

Governador anuncia recomposição do quadro funcional e modernização da estrutura da Cidasc

O governador Jorginho Mello participou do anúncio da nova estrutura de gestão e fortalecimento do quadro funcional da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), nesta terça-feira, 20. O evento, no Centro Integrado de Cultura (CIC), contou ainda com a presença do secretário de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) Valdir Colatto, e da presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, além de autoridades, empregados da Cidasc, imprensa e convidados.

Durante a cerimônia, foram apresentados importantes avanços na estrutura da Cidasc, avalizados pelo Grupo Gestor do Governo (GGG), incluindo a homologação de 38 vagas, sendo 20 de médicos veterinários aprovados em concurso público e 18 servidores para recomposição do quadro funcional. Também foi anunciada a criação do Departamento de Educação Sanitária e da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem



Vegetal. Os novos gestores que ocuparão esses cargos também foram apresentados oficialmente. Também foi lançado o Plano de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI).
“A Cidasc é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da agricultura catarinense. A partir do

trabalho dos empregados da Cidasc, levamos nossos produtos para o mundo todo. Com essa nova estrutura de gestão, reafirmamos nosso compromisso com a excelência no serviço público e com o fortalecimento das bases, que garantem a sanidade e a qualidade dos produtos elaborados

pelo nosso estado. É com grande satisfação que acompanhamos a evolução da Cidasc, que cada vez mais se moderniza e impulsiona decisivamente o crescimento econômico e social de Santa Catarina”, disse o governador Jorginho Mello.

“A visão preparada de nosso governador

Jorginho Mello para a recomposição do nosso quadro funcional leva a Cidasc a patamares modernos, nos quais novas necessidades do Estado serão atendidas, além de garantir a perfeita continuidade da excelência dos serviços prestados para a comunidade. A criação do Departamento de

Educação Sanitária e da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal representa a atualização da carteira de serviços entregues ao produtor rural e aproxima a Cidasc ainda mais da pessoa do campo e da cidade, na construção de uma só saúde. Estamos atualizados e ainda mais preparados para vencer os desafios de nossos tempos”, afirma a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos.

“Este evento confirma o compromisso da Cidasc em manter-se atual, moderna, atenta aos movimentos da sociedade, das leis e da economia. O investimento do Governo do Estado, aumentando a potência da Cidasc, é o reconhecimento desta instituição como essencial para o desenvolvimento de Santa Catarina”, complementa Celles.

O evento contou ainda com a apresentação do Coral Hélio Teixeira da Rosa, do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC)

EDUCAÇÃO & CULTURA.

Seminário debate a qualidade da formação de professores em SC

Professores, dirigentes municipais, estaduais, gestores de escolas e de universidades, além de pesquisadores iniciaram na tarde desta terça-feira (20), no plenário da Alesc, o debate sobre a qualidade da formação de professores para a educação básica em Santa Catarina.

“Este seminário surgiu de uma profunda inquietação com o rumo da formação dos professores no Brasil, um processo que se revelou incompatível com o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Hoje vemos a angústia dos gestores, dos secretários municipais e de integrantes de coordenadorias

regionais de educação com a qualidade dos professores que chegam nas escolas recém formados”, justificou o professor Odilon Luiz Poli, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó.

Segundo o professor Odilon, o objetivo do seminário é fazer um diagnóstico da situação, conhecer as boas experiências, discutir a formação continuada dos docentes e subsidiar discussões interinstitucionais.

Para o dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte-SC), Evandro Accadrolli, não é aceitável que as

instituições formadoras entreguem para as escolas um profissional que não tem condições de ensinar porque não passou por uma formação de qualidade.

“Também não dá para fugir do debate da valorização, quando o profissional não é valorizado, não tem estímulo para estar na rede. A qualidade está atrelada à valorização e à carreira, não ver isso é sonhar desconectado da realidade da escola”, ponderou Accadrolli, acrescentando que Santa Catarina tem uma das piores carreiras do magistério brasileiro e que isso refletiu na queda verificada no Índice de Desenvolvimento da

Educação Básica (Ideb).

O representante do Sinte-SC ainda lembrou que 64% dos professores são temporários, isto é, admitidos em fevereiro e demitidos em dezembro. “Estas questões estão ligadas, que profissional a educação básica está atraindo?”, questionou o dirigente sindical.

Gerson dos Santos Sicca, do Tribunal de Contas (TCE-SC), concordou com o diagnóstico do dirigente sindical.

“Temos na educação brasileira avanços importantes em ampliação do acesso, financiamento, melhores mecanismos de avaliação de aprendizagem, mas certamente a formação



de professores tem gerado preocupação. É um problema multidimensional, uma dessas dimensões é a atratividade dos jovens para a carreira docente, em algumas áreas é visível a falta de professores, principalmente nos anos

finais”, afirmou Sicca.

O secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon, também concordou com a necessidade de incentivos à carreira do professor, mas questionou como tornar realidade a valorização salarial.

EDUCAÇÃO & CULTURA.

Bom Jesus conquista destaque no percentual de alunos alfabetizados

Resultado divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), demonstra a qualidade de ensino em Bom Jesus do Sul



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, na última semana, o Indicador Criança Alfabetizada, que revela o percentual de estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental com o padrão nacional de alfabetização, estabelecido pela pesquisa Alfabetiza Brasil.

O indicador é

calculado com base nos resultados das avaliações da alfabetização, conduzidas pelos sistemas estaduais em organização complementar ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O objetivo é permitir o monitoramento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC).

Em 2023, no Brasil,

56% das crianças nessa etapa de ensino estavam alfabetizadas. Em relação às cinco regiões do país, o Sul e o Centro-Oeste obtiveram resultados acima da média nacional, com 67% e 57% de crianças alfabetizadas, respectivamente.

E nos números levantados pelo Indicador de Criança Alfabetizada, o município de Bom Jesus do Sul, mais uma vez se

destacou, ficando entre os primeiros do estado do Paraná.

O município de Bom Jesus do Sul teve um excelente resultado no percentual de alunos alfabetizados ao término do 2º ano do Ensino Fundamental I, ficando com a média de 84.7% dos alunos alfabetizados, ficando entre as melhores notas do Paraná.

Esse resultado é possível através

da dedicação e comprometimento dos profissionais que trabalham com os alunos, iniciando na Educação Infantil até o Ensino Fundamental I. Desta forma, destaca-se o compromisso que o município tem com a Educação, promovendo uma educação em Tempo Integral e de qualidade.

Estar entre os primeiros colocados significa que:

Esses estudantes leem palavras, frases e textos curtos;

Localizam informações explícitas em textos curtos (até seis linhas), como em bilhete, crônica e fragmento de conto infantil;

Inferem informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal, entre outras habilidades.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
MARCELO KOLLENBERG
CRC-SC 500355220-6 - CRC-PR 500355220-6

Constituição de Empresas • Departamento Pessoal RH
Área Trabalhista • Escrituração Contábil e Fiscal
Declaração Imposto de Renda e ITR

Rua Dom Pedro II, 800 - Sala 01
em frente ao Corpo de Bombeiros
Dionísio Cerqueira - SC

(49) 3644.1206
(49) 99136.1656
marcelok.contabil@gmail.com

MADEIRAS GIORDANI
MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

(49) 3644-2294
(49) 99161-1420

Rua Arnaldo Braz Prestes, 145 - B. Industrial - Barracão - PR

MERCADO SUPER ECONÔMICO SEXTA MALUCA
O mais econômico da Tri-Fronteira!

15,90 FILE DE PEITO DE FRANGO
14,90 COSTELA BOVINA FRIOSTE KG
8,99 FRANGO A PASSARINHO C VALE KG

Rua República Argentina, 425, Dionísio Cerqueira/SC
(49) 3644.2523 | Em frente à Pirâmide Veículos e Posto Cidade

GRADES VIDROS PORTÕES PRÉ - MOLDADOS

METALÚRGICA MAPIN
49 3644-1300

Av. Arnaldo Buzatto, 786 - Centro - 85700-000 - Barracão - PR

Estações da Moda

Estacionamento

Ultra Descontão
REDE DE FARMÁCIAS

Temos tudo para sua **skin care**

Confira nossa seção de **Perfumaria e Beleza**

Rua Goiás, 193 - Centro Barracão, PR
3644-1012

GERAL.

Cerca de 20 mil pessoas visitaram a 12ª edição da Promotri

A feira superou as expectativas e recebeu em torno de 20 mil pessoas nos três dias da exposição

Aconteceu no último final de semana uma das maiores feiras de exposição da região, a 12ª Edição da Promotri. Promovida pela Associação Empresarial da Fronteira – Ascoagrín, a exposição teve início na sexta-feira, dia 16, e foi concluída no domingo, 18 de agosto, no Centro de Eventos de Dionísio Cerqueira.

Segundo a organização, nessa edição, a feira contou com mais de 70 expositores, entre comércio, indústria, cooperativas de

crédito, agro, veículos e gastronomia, os quais se dividiram em mais de 100 estandes.

Além das exposições e vendas, o evento teve também shows de música e apresentações culturais.

Nesse ano, o palco principal e a praça de alimentação ficaram do lado de fora do Centro de Eventos, em uma área que foi coberta, para abrigar os visitantes, e onde ocorreram as apresentações culturais e música ao vivo.

Ainda na parte externa, foi a feira de veículos, feira agro e espaço kids,

entre outros atrativos.

Segundo a presidente da Ascoagrín, Dayana Gasperin de Andrade, o objetivo principal da Promotri não é ser apenas uma exposição, na qual os empresários vão expor seus produtos, mas sim, promover as vendas e os negócios, aproveitando também para fazer uma 'queima de estoque', com ótimos descontos.

“As primeiras avaliações são muito positivas, nos dando a certeza que a 12ª Promotri cumpriu seus objetivos e superou as



expectativas. Fica agora o sentimento de gratidão a todos que fizeram

esse evento possível, os visitantes, expositores, colaboradores e também

aos patrocinadores”, destacou Dayana.



SUPERMERCADO SÃO JOSÉ
A experiência faz a diferença!
@SUPERSAOJOSEOFICIAL

PREÇO BAIXO É AQUI!

FAZEMOS ENTREGA
(49) 99970-0377 OU (49) 3644-1447

Av. Santa Catarina, 28 - Centro
Barracão, PR

NÃO DÁ PARA EXPLICAR TEM QUE experimentar!

Casa Deodoro's RESTAURANT

(49) 99961-7958
RUA NEREU RAMOS, 108 - CENTRO
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC

Seja um *milionário* com a Cresol

+ R\$ 6 milhões em prêmios

COOPERAR GANHAR
CRESOL

SAÚDE.

Vacina nacional contra mpox é prioridade da Rede Vírus

Pesquisa está na fase de estudo para o aumento da produção

Desde a primeira emergência global por mpox, há 2 anos, o Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desenvolve um imunizante brasileiro capaz de prevenir a infecção. Em nota, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) informou que a iniciativa é uma das prioridades da Rede Vírus, comitê de especialistas em virologia criado para o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos, vacinas e produção de conteúdo sobre vírus emergentes no Brasil.

No dia 14, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, declarou emergência em saúde pública de importância internacional em razão do aumento de casos e do surgimento

de uma nova variante no continente africano. Dados do Ministério da Saúde indicam que, este ano, 709 casos da doença foram identificados no Brasil, sendo que nenhum, até o momento, provocado pela nova variante.

De acordo com o MCTI, em 2022 o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos doou para a UFMG material conhecido como semente do vírus da mpox, uma espécie de ponto de partida para o desenvolvimento do insumo farmacêutico ativo (IFA), matéria-prima utilizada na produção do imunizante.

“No momento, a pesquisa está na fase de estudo para o aumento da produção, verificando a obtenção de matéria-prima para atender a demanda em grande escala”, informou o ministério.

A dose brasileira, segundo a pasta, é composta por um vírus semelhante ao da mpox, atenuado através de passagens em um hospedeiro diferente, até que perdesse completamente a capacidade de se multiplicar em hospedeiros mamíferos, como o ser humano.

Outras vacinas

De acordo com a OMS, existem, atualmente, duas vacinas disponíveis contra a mpox. Uma delas, a Jynneos, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic, também é composta pelo vírus atenuado e é recomendada para adultos, incluindo gestantes, lactantes e pessoas com HIV.

O segundo imunizante é o ACAM 2000, fabricado pela farmacêutica norte-



americana Emergent BioSolutions, mas com diversas contra indicações, além de mais efeitos colaterais, já que é composta pelo vírus ativo, “se tornando assim, menos segura”, conforme avaliação do próprio MCTI.

Com a declaração de emergência global anunciada pela OMS, o Ministério da Saúde anunciou que negocia a compra de 25 mil doses da Jynneos junto à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Desde 2023,

quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso provisório do imunizante, o Brasil já recebeu cerca de 47 mil doses do imunizante e aplicou 29 mil.

por Agência Brasil

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

CLEVERSON MARCELO PILATTI, torna público que irá requerer ao IAT, a **Licença Ambiental Simplificada** para atividade de **Trapiche Flutuante**, instalada na Rua Herculano Meurer, n 16, Loteamento Marinas do Sol, Nova Prata do Iguaçu/PR, CEP 85685-000.

ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO SUL
ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2024

Regido pela Lei nº 14.133 de 1º de Abril de 2021.

O Município de Bom Jesus do Sul/PR avisa aos interessados que realizará o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2024, TIPO MENOR PREÇO POR ITEM**, no dia 06/09/2024, às 13h30min, que tem por objeto a Aquisição de serra circular esquadrejadeira.

Recebimento das propostas: de 22/08/2024 às 08h00min até 06/09/2024 às 13h00min.

Abertura das propostas: 06/09/2024, às 13h15min.

Início da sessão de disputa de lances: 06/09/2024, às 13h30min.

Endereço: Rua São Paulo, 185, centro.

A retirada do Edital poderá ser efetuada através do site www.bll.org.br.

Bom Jesus do Sul-PR, 19 de agosto de 2024.

HELIO JOSE SURDI
Prefeito Municipal

ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

EDITAL DE CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2024

Anuncia a recepção do Processo de Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Santo Antônio do Sudoeste, referente ao exercício financeiro de 2022, e o disponibiliza para consulta e apreciação pública.

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores de Santo Antônio do Sudoeste-PR, no uso de suas atribuições legais, conforme determina o art. 187, inciso III, da Resolução nº 02/91 - Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Santo Antônio do Sudoeste, **ANUNCIA** a recepção do Processo de Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Santo Antônio do Sudoeste, referente ao exercício financeiro de 2022 - Processo nº 193026/23 - TCE/PR, e **COMUNICA** que as contas permanecerão disponíveis para consulta e apreciação pelos cidadãos e instituições da sociedade, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, podendo ser o processo consultado diretamente na secretaria da Câmara Municipal de Santo Antônio do Sudoeste, em horário de expediente, ou através do site da Câmara Municipal de Santo Antônio do Sudoeste, por meio do seguinte link: <https://www.santoantoniodosudoeste.pr.leg.br/transparencia/controle-e-fiscalizacao-do-executivo>

Sala das sessões da Câmara de Vereadores de Santo Antônio do Sudoeste, 20 de agosto de 2024.

Micheli Alves de Lima
Presidente

Sebastião de Oliveira
Relator

Marcos de Oliveira
Secretário

GERAL.

Recuperação da rodovia de Princesa a Cedro enfrenta atrasos

Segundo as informações, os atrasos estão relacionados às dificuldades de mão de obra e demandas

Há mais de 60 dias foi assinada a ordem de serviço para o início das obras de recuperação da rodovia de Princesa a São José do Cedro, contudo as ações estão com atrasos. A informação é do coordenador de infraestrutura no Extremo Oeste, Everaldo Di Berti.

“A empresa que deverá executar a obra até momento enviou somente os engenheiros para realizar um levantamento topográfico, limpeza das bordas e roçada para identificar os problemas no pavimento, isso

porque a empresa possui mais de 20 obras na região em andamento, tendo dificuldades na contratação de funcionários e formar equipes para atender todas as demandas”, comentou Everaldo.

Ainda de acordo com o coordenador, a empresa Gaia possui dois contratos que superam os R\$ 150 milhões e que não estão sendo executados por esses fatores.

“Entendemos que todos gostariam que as obras já estivessem em andamento, contudo, é

necessário reconhecer as dificuldades da empresa”, comentou o Coordenador.

Segundo Everaldo, na última semana foi feita uma reunião com a empresa Gaia, que se comprometeu a entregar o cronograma de execução das obras nos próximos dias.

“A partir do momento que é feita a ordem de serviço, é criado um prazo para o início do trabalho da empresa, além das notas fiscais do contrato que é rigoroso nessa questão, porém precisamos levar em consideração que o



mercado não possui mão de obra qualificada sobrando, pois essas

pessoas já estão contratadas, e por isso essa demora no início das

obras”, concluiu Everaldo.

Dia do maricultor: como essa profissão transformou a economia e tornou SC uma referência nacional

Santa Catarina conta com 356 maricultores, que geram cerca de 1.500 empregos diretos no processo produtivo e é do estado 70% da produção nacional de moluscos. Os dados, do Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca da Epagri (Epagri/Cedap), mostram a força e a importância do maricultor, que desde 2010, em Florianópolis, ganhou uma data para lembrar a profissão no dia 18 de agosto.

No final da década de 1980 a Epagri e a UFSC foram as responsáveis pela introdução da maricultura em Santa Catarina. Conforme o pesquisador Epagri/Cedap, biólogo Felipe Matarazzo Suplicy, o objetivo era

proporcionar uma fonte de renda complementar para pescadores artesanais.

As duas instituições seguem pesquisando e difundindo tecnologias para o setor até os dias atuais. “Passados quase 45 anos de sua introdução, a atividade está presente em 12 municípios costeiros. Isso tornou Santa Catarina uma referência nacional como maior produtor de moluscos do Brasil”, comemora o pesquisador.

Grande parte dos maricultores já são a segunda geração de fazendeiros do mar que aprenderam o ofício com seus pais, os pioneiros. Este é o caso de Leonardo Cabral Costa, 45, de Florianópolis.

Profissão herdada do pai

Leo cresceu acompanhando o pai Luiz Carlos no cultivo de mexilhão no Bairro Santo Antônio, Norte de Florianópolis. Seu Caio, como é conhecido na região, foi um dos pioneiros no setor em Santa Catarina e deixou o legado para o filho. O jovem maricultor ampliou a atuação na área e hoje também produz ostras e macroalgas e entrou no mercado da gastronomia e do turismo, além de contar com o próprio frigorífico.

Para chegar nesse patamar, a primeira ação de Léo foi mecanizar todo o sistema produtivo, o que possibilitou a ele otimizar a ocupação da área

de seis hectares. Atualmente a ostra é o principal produto de sua fazenda marinha. No espaço ele consegue produzir de 2 a 3 milhões de unidades de ostras para consumo no próprio restaurante e de 8 a 11 milhões de unidades para engorda em outras fazendas marinhas, para quem ele comercializa. De acordo com Leo, o restaurante começou como uma petiscaria em 1998 para promover a ostra, já que a iguaria não fazia parte da gastronomia local. “Tivemos que ensinar as pessoas a comer ostra. Naquela época o forte era o consumo do peixe. A ostra era cortesia para que as pessoas conhecessem esse fruto do mar”, conta o maricultor, que se diz

realizado com a profissão.

Maricultor por escolha

Já a história de Raulino de Souza Filho com a maricultura começou em 2002, quando ele tinha 32 anos. Natural de Florianópolis, Nino, como é conhecido, desenvolve a atividade no município de Palhoça, a 23 quilômetros da Capital catarinense. A casa de veraneio da família, no Bairro Praia de Fora, deu lugar à empresa que hoje é a maior produtora de mexilhão do país.

Quando Nino vislumbrou a possibilidade de entrar na área, procurou a Epagri para se capacitar. Iniciou com o cultivo de ostra e em 2007 migrou para o marisco, que permanece

até hoje e produz de 700 a mil toneladas por ano. Há quatro anos também incluiu o cultivo de macroalga.

“Vi que esse caminho era promissor, que a atividade tinha futuro”, diz ele. Ele começou a atividade por um caminho diferenciado, com o sistema produtivo todo mecanizado, o que o faz referência no estado. “Não conseguiria chegar até aqui sem a Epagri e sem a UFSC. Hoje Santa Catarina é conhecida pela produção de ostras e marisco e eu tenho orgulho de fazer parte dessa história”, revela Nino. O termo marisco é usado no litoral catarinense para se referir ao mexilhão.

SAÚDE.

Agosto Dourado: leite materno é o alimento padrão ouro para bebês

O leite materno é amplamente reconhecido como alimento padrão ouro para crianças de até seis meses de idade. Diversos estudos científicos comprovam os múltiplos benefícios da amamentação, desde a oferta completa de nutrientes ao fortalecimento do sistema imunológico por meio de anticorpos que protegem contra doenças, promovendo a saúde e bem-estar da criança.

A enfermeira Camila Furtado Rodrigues, especialista em aleitamento materno e responsável pelo Banco de Leite do Hospital

Regional de São José, lista os benefícios do leite materno. “É um alimento completo e de fácil digestão, que fortalece o sistema imunológico do bebê e protege contra diversas doenças. Considerado o padrão ouro, contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do bebê. Também ajuda na prevenção de doenças futuras, incluindo as doenças gastrointestinais, respiratórias e crônicas.”

O ato de amamentar, desde as primeiras horas de vida do bebê, se mostra eficaz na redução da mortalidade

neonatal. As crianças que recebem leite materno apresentam maior resistência a infecções, além de redução do risco de diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e obesidade na vida adulta. Além disso, favorece o desenvolvimento cognitivo, formação dos dentes, desenvolvimento da face e da fala, bem como da respiração.

O leite materno garante nutrição e hidratação adequadas. A amamentação é recomendada até os dois anos ou mais, sendo de forma exclusiva até os seis meses do bebê. Até o 6º mês, ele não



precisa de chás, sucos, nem outros leites. Após essa idade, deve-se introduzir a alimentação

complementar saudável juntamente com o leite materno, pois ele continua sendo uma

importante fonte de energia, proteína e outros nutrientes.

SEGURANÇA.

Presídio Regional abre chamamento para utilização de mão de obra de apenados

Apenados recebem oportunidades de estudos e trabalho dentro da cadeia pública

Através do chamamento para utilização de mão de obra de apenados, os detentos recebem oportunidades de estudos e trabalho dentro da cadeia pública.

A informação é do diretor do presídio regional de São José do Cedro, Iuri Bervanger, na última semana foi publicado no diário oficial do estado de Santa Catarina, um chamamento público para que as empresas possam se credenciar junto ao estado, para a utilização da mão de obra desses presos.

O diretor destaca que atualmente, a entidade possui 20 presos realizando serviços para as prefeituras de Princesa e Guaraciaba todos os dias.

“É muito importante oportunizar trabalho e estudo a eles, pois em algum momento estas pessoas voltarão ao convívio social, e com essas oportunidades, poderão sair do presídio com uma profissão”, destacou Iuri.

Ainda de acordo com o diretor, além de oportunizar formação e trabalho aos apenados,

todos os dias é trabalhado com foco a questão da segurança, criando mecanismos para que a unidade seja cada vez mais segura.

“Além dos investimentos em manutenção são feitas observações, vistorias e revistas dentro das celas para evitar qualquer tipo de intercorrência, motim e fuga”, destacou Iuri.

O diretor comentou ainda que o presídio tem um efetivo condizente com o número de presos que possuem.



Fapesc lança edital para pesquisadores atuarem na Secretaria de Agricultura e Pecuária

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR), lança o edital 52/2024 do

Programa Interinstitucional de Fomento a Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com o objetivo de promover a produção de conhecimento e expandir a pesquisa em áreas de

alta relevância para o estado.

A chamada pública oferece um valor global de R\$ 1.863.200,00 e as propostas selecionadas receberão investimentos que variam entre R\$ 5.800,00 e R\$

7.000,00 conforme a categoria em que se enquadrem, com um prazo inicial de 12 meses para execução do projeto prorrogável por mais um ano.

As inscrições para o edital já

estão abertas, e os interessados devem submeter suas propostas até as 18h do dia 9 de setembro diretamente pelo Sistema SIGFapesc. A lista dos selecionados será divulgada em

22 de outubro, e o início das atividades está previsto para 1º de dezembro.

DENGUE: o único foco é o combate



Evite água parada em pneus, latas e garrafas vazias



Tampe os ralos



Realize a limpeza regular da caixa d'água e sempre a mantenha fechada



Cubra piscinas que não estiverem em uso



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Elimine copos plásticos, tampas de refrigerante e sacos abertos que possam acumular água

EDUCAÇÃO & CULTURA.

Escolas da ADR de Dionísio Cerqueira realizam avaliações

Trabalho de avaliação é realizado nos anos iniciais e compõe o compromisso do programa Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e foca na recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

O Compromisso estabelece, entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero, a colaboração entre os entes federativos e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

Diante disso as escolas

que compõem a Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Dionísio Cerqueira promoveram nos últimos dias a avaliação dos estudantes. A informação é de uma das articuladoras da técnica de ensino da Agência de Desenvolvimento Regional – ADR de Dionísio Cerqueira, Fabiele Grabin.

Segundo ela, esse trabalho de avaliação é realizado nos anos iniciais e compõe o compromisso Criança Alfabetizada.

Ainda segundo Fabiele, a aplicação da avaliação não é obrigatória em todas as turmas.

“Essa avaliação tem como principal objetivo, fazer uma sondagem de quais as maiores

defasagens apresentadas pelos alunos, quais os pontos fortes e aspectos de atenção. Com isso, serão realizadas intervenções com foco na análise em processos de alfabetização, leitura, escrita e fluência do estudante, além de matemática”, explicou Fabiele.

O segundo ciclo das avaliações do programa Criança Alfabetizada termina neste mês de agosto.

“O estudante realiza diferentes avaliações que são corrigidas pelos professores por meio da plataforma do programa, para ter todo um acompanhamento. As aplicações são feitas em três ciclos avaliativos, sendo que uma delas ocorreu em abril deste



ano, a segunda em agosto e a terceira acontecerá em outubro”, comentou a técnica.

Fabiele explicou ainda que após cada ciclo, é feita pela escola e grupo de professores, a análise dos resultados mediante

todas as informações que a plataforma possibilita.

“Esses trabalhos estão sendo feitos em escolas estaduais e municipais, com cada município podendo escolher quais escolas e turmas realizarão a

aplicação, e só é possível devido ao empenho dos professores, das articuladoras municipais e as equipes de gestores e pedagógicas”, concluiu Fabiele.

Fumaça de queimadas atinge cidades de dez estados

Com a intensificação da temporada de incêndios na Amazônia e no Pantanal, em decorrência da mudança do clima, cidades de dez estados registraram episódios de fumaça e diminuição na qualidade do ar. Imagens obtidas pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos mostram a concentração do monóxido de carbono sobre uma faixa que se estende do Norte do Brasil até as regiões Sul e Sudeste, passando sobre o Peru, Bolívia e Paraguai. Na última semana, o Fundo Internacional de Emergência das

Nações Unidas para a Infância (Unicef) fez um alerta sobre os cuidados necessários para a saúde nesses casos.

Segundo nota divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o fogo na Amazônia estava concentrado principalmente no sul do Amazonas e nos arredores da Rodovia Transamazônica (BR-230).

“Amazonas e Pará concentram, juntos, mais da metade (51,6%) dos focos de incêndio registrados no bioma de 1º de janeiro a 18 de agosto de 2024, segundo

dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desde 1º de julho, 67,2% dos focos registrados estão nos dois estados”, informou o ministério.

Área afetada
De acordo com o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ), este ano o fogo consumiu 3,2 milhões de hectares da Amazônia, o que representa 0,77% do bioma. No Pantanal, quase 1,9 milhão de hectares foi consumido pelo fogo, atingindo 12,5% do território.

Um alerta de perigo extremo de fogo do Sistema de Alarmes do Lasa-UFRJ foi divulgado com previsões para a Bacia do Paraguai, no Pantanal. Segundo o informativo, até a próxima quinta-feira (22), toda a região enfrentará condições climáticas que dificultam o combate a incêndios até por meios aéreos, com alta velocidade de propagação do fogo.

O ministério (MMA), 1.489 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico

Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) atuam no combate aos incêndios florestais na Amazônia. Desde o dia 24 de julho, 98 incêndios teriam sido extintos, mas 75 persistem ativos e podem reunir até milhares de focos de calor.

Resposta a incêndios
No Pantanal de Mato Grosso atuam 348 brigadistas do Ibama e ICMBio, além de 454 militares das Forças Armadas, 95 da Força Nacional e mais dez da Polícia Federal. Das 98 áreas de incêndio, 50 teriam sido extintas e 46 permanecem ativas, das

quais 27 estão controladas.

Uma sala de situação criada pelo governo federal concentra a resposta federal aos incêndios no país desde junho. Na Amazônia Legal, foram disponibilizados R\$ 405 milhões do Fundo Amazônia para apoiar as guarnições do Corpo de Bombeiros dos estados. No Pantanal, também foi liberado um crédito extraordinário de R\$ 137,6 milhões, além do repasse de mais R\$ 13,4 milhões ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para assistência humanitária e combate a incêndios florestais.

IFM
Contabil

- Contabilidade
- Departamento Pessoal
- Administração
- Assessoria Empresarial
- Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

Profissionais responsáveis e capacitados

www.ifmcontabil.com.br

49 3644-1154 - 49 3644-0188

Rua Adolfo Benedito Piccinini, nº 100
Dionísio Cerqueira - SC

BOTOX

Harmonização Facial
Pequenas Cirurgias
Preenchedores
Sculptra

Dr. Vanderlei de Oliveira
CRM 15561

agende uma avaliação

(49) 3644-0505
(49) 99181-6193

Av. Sete de Setembro, 625 Clínica Cavallet - Dionísio Cerqueira

Av. Washington Luís, 120
Dionísio Cerqueira, SC

OS MELHORES PREÇOS VOCÊ ENCONTRA AQUI

Com floricultura anexa! Venha conferir

Faça seu pedido:
(49) 3644-0671

POKO PREÇO SUPERMERCADOS

N

Lançamentos mês de agosto na Netflix

DE VOLTA AOS 15
21/08/2024 - 3° TEMP.



Infeliz com a vida, Anita descobre um jeito de voltar a ter 15 anos. Será que ela vai conseguir reescrever a própria história?

Estrelando: Maisa Silva, Camila Queiroz, Klara Castanho

Gênero: Séries dramáticas, brasileiros, séries baseadas em livros, séries teen, comédias para a TV, programas e séries brasileiras

DO NADA, GRÁVIDA
22/08/2024 - 2° TEMP.

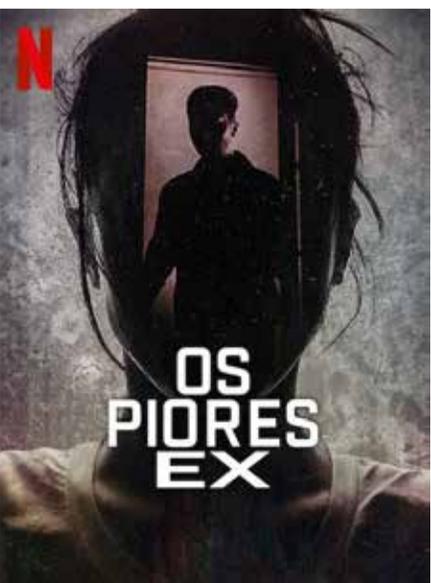


Durante uma bebedeira, uma especialista em fertilização se insemina com o esperma do ex-namorado. Agora, ela precisa explicar a gravidez e reconquistar o antigo amor.

Estrelando: Josephine Park, Olivia Joof, Simon Sears

Gênero: TV sobre médicos, séries dramáticas, dinamarqueses, comédias para a TV, séries escandinavas

OS PIORES EX
28/08/2024 - DOCUMENTÁRIO



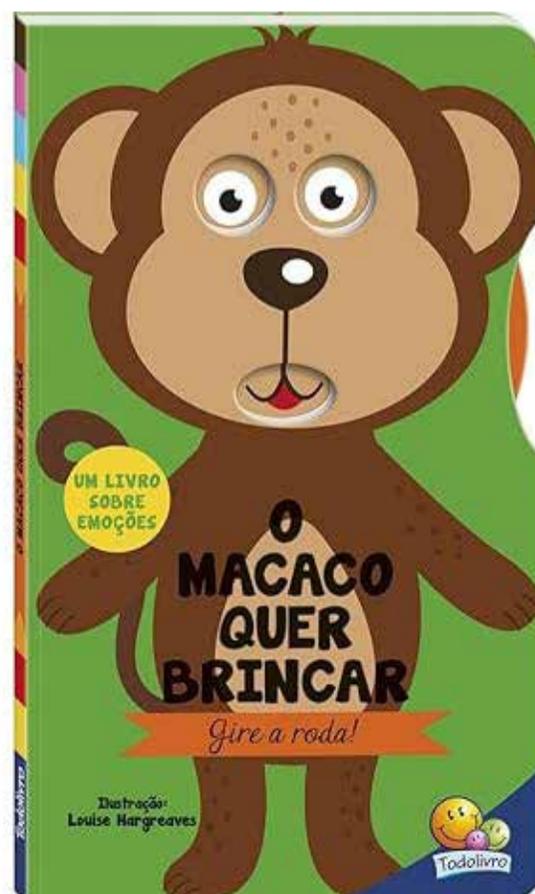
De traições assustadoras até assassinatos, esta série documental de crimes reais esmiúça o lado sombrio do amor por meio de depoimentos de testemunhas.

Gênero: Séries documentais, séries dos EUA, documentários sobre crimes reais



Dica de Leitura Infantil

O macaco quer brincar



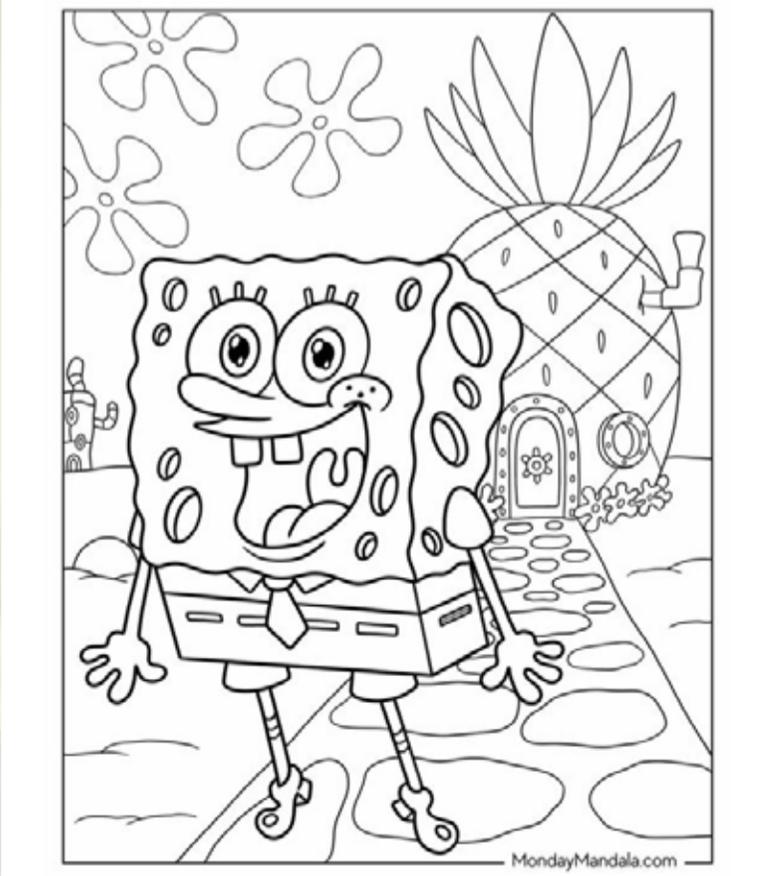
Autor: por Tulip Books (Autor), Louise Hargreaves (Ilustrador)

Faixa etária: 3 anos

Editora: Todolivre

Capa dura: 8 páginas

Hoje o macaco quer sair e brincar. É um dia com muitas emoções diferentes. Gire o disco para descobrir como o macaco se sente. Você consegue demonstrar os seus sentimentos também?



ESCOLA: _____
 NOME: _____ DATA: ____/____/____
 PROFESSORA: _____ TURMA: _____

PALAVRAS CRUZADAS

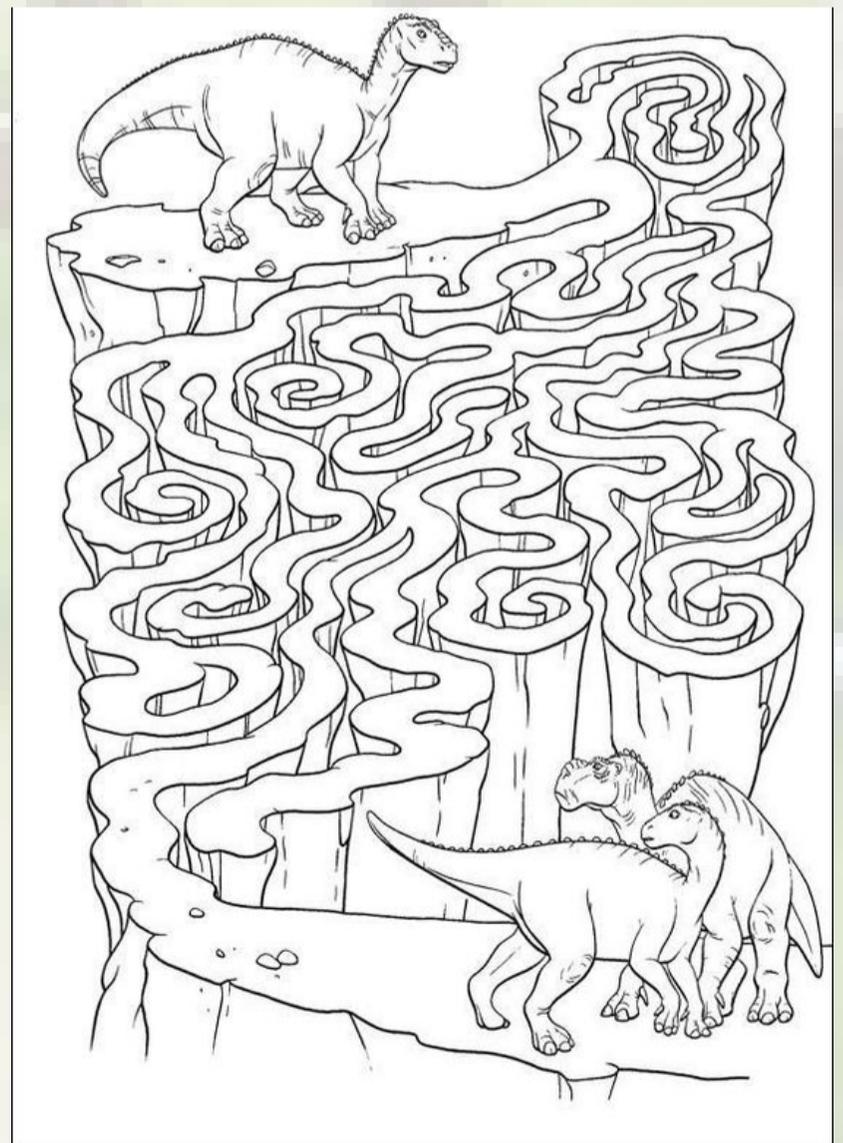
COMPLETE A CRUZADINHA COM O NOME DOS DESENHOS SEGUINDO O NÚMERO DE CADA IMAGEM

1 SACI 2 MULA 3 IARA 4 CURUPIRA 5 BOITATÁ

6 CAIPORA 7 BOI-BUMBA

8 LOBISOMEM

9 BOTO



AGRO.

Plantio de frutíferas após o inverno exige o preparo do solo

Devido às baixas temperaturas, produtores da região enfrentam dificuldades na fruticultura no inverno

A incidência de dias mais frios, exige que os produtores tenham maior cuidado com a preparação do solo para o plantio de frutíferas. A orientação é da extensionista da Epagri de Princesa, Graciele Schnnor.

De acordo com Graciele, as estações do ano são fatores fundamentais para o desenvolvimento da muda e até 21 de setembro ainda será período de inverno.

“Durante essa época, é comum acontecer frentes frias, por isso é necessário evitar regas nas hortas, flores e pomares no período

noturno. Essa prática, além de acumular água no solo, faz circular muita água na seiva da planta, o que facilita o congelamento”, comentou a extensionista.

A recomendação, segundo Graciele, é que as regas sejam feitas durante o período da manhã, para que até o anoitecer o sol e o vento desidratem a planta.

“Muitos produtores acabam perdendo espécies devido ao congelamento durante o inverno. Por isso, é importante que principalmente as mudas frutíferas sejam plantadas no período de primavera de setembro e

outubro, que são meses onde naturalmente há um índice de chuva maior”, explicou ela.

Graciele ainda destacou a importância do bom preparo do solo para o plantio de frutíferas, tendo em vista que essas práticas precisam ser feitas com antecedência de pelo menos 30 dias do plantio, para que ocorra o processo de fermentação, o que evita que as raízes da planta queimem, impedindo a sua morte.

A extensionista informa que o esterco seco, muitas vezes não significa que a terra está curtida, mas sim desidratada por não ter



finalizado o processo de fermentação adequado.

“Após o inverno será um bom período para o plantio, pois, até o próximo inverno

de 2025, as plantas já estarão estruturadas, podendo até mesmo começar a gerar frutos, ou seja, após setembro, poderão estar fazendo o

plantio no local definitivo, com o terreno adubado e preparado”, finalizou Graciele.

ESPORTES.

Equipe de atletismo inicia aclimatação para Jogos Paralímpicos

Atletas brasileiros estão na cidade francesa de Troyes

Os atletas brasileiros que participarão da próxima edição dos Jogos Paralímpicos já começaram a chegar à França. Um exemplo é a seleção brasileira de atletismo, que já está na cidade de Troyes (que fica a cerca de 160 quilômetros de Paris) para realizar sua aclimatação para o megaevento esportivo, que será realizado entre os dias 28 de agosto e 8 de setembro.

O Brasil será representado na modalidade por 71 atletas com deficiência e 18 atletas-guia, totalizando 89 competidores. Este número é um recorde, superando, inclusive, a equipe que participou dos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro, oportunidade na qual o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) convocou 61 esportistas e 18 atletas-guia da

modalidade.

“A cota máxima de atletas por país no atletismo é de 73 competidores. Quase a atingimos. Talvez só a China tenha chegado a esse número”, declarou o coordenador de atletismo do CPB, João Paulo da Cunha, que explicou que este é o resultado de um trabalho feito pela entidade há alguns anos, contabilizando também ciclos anteriores.

Um dos destaques da equipe é o velocista Petrucio Ferreira, de 27 anos. Tetracampeão mundial nos 100 metros

da classe T47 (deficiência nos membros superiores), sendo que dois títulos foram conquistados neste ciclo, o atleta chega aos Jogos de Paris em busca do seu tricampeonato paralímpico. “Esta será a minha terceira vez nos Jogos Paralímpicos e estou mais ansioso do que na primeira. Agora eu já sou conhecido e sei como é a cobrança, mas cheguei aqui para me divertir e tentar conquistar mais um título para o nosso país”, afirmou o atleta, que correrá nos 100 metros e nos 400 metros em Paris.



A seleção de atletismo está em Troyes junto com as equipes de badminton, goalball, natação, remo, taekwondo, tênis em cadeira de rodas e tênis de mesa. Na próxima terça-feira (20) chegarão os atletas da

canoagem e do futebol de cegos. No total o Brasil será representado nos Jogos de Paris por 280 atletas, sendo 255 com deficiência, em 20 modalidades.

por Agência Brasil

vempro **AUTO POSTO AVENIDA**

Satisfação completa em um único lugar!

Auto Posto Avenida

Pizza **BIG**
Sabores Tradicionais + Pequena Doce + Refrigerante 1,5L

PEDIU? CHEGOU!

R\$ 90,00

FAÇA SEU PEDIDO
49. 99163.6851
49. 99102.2865
TAXA DE ENTREGA R\$ 7,00

Pizzaria **Nasso Sabor**

Benatti

(49) 3644-0054 (49) 99176-7202
BENATTI CENTER (49) 92000-8841

RUA BAHIA, 44 - CENTRO - BARRAÇÃO, PR

SEGURANÇA.

Agentes de Saúde participam de palestra com a Polícia Militar

As ações fazem parte da Operação Shamar que visa o combate à violência doméstica



Na tarde de segunda-feira, dia 19, a Polícia Militar, em parceria com a Secretaria de Saúde de Dionísio Cerqueira, realizou uma palestra em alusão ao Agosto Lilás. A ação faz parte da Operação Shamar, que ocorre de 01 a 30 de agosto.

Durante o evento foram tratadas várias questões relacionadas e com o principal objetivo

do combate à violência doméstica.

Durante a palestra, ministrada pela Sargento da Polícia Militar, Gisele e pelo Subtenente, Castro, os presentes tiveram a oportunidade de conhecer em detalhes a Lei Maria da Penha, quem ela protege, além dos canais de denúncia disponíveis para vítimas de violência.

A palestra contou

com apoio da assistente social Gláucia Simioni, que contribuiu com sua experiência e conhecimento sobre o tema.

Além das ações de enfrentamento à violência doméstica, foi apresentada a Rede Catarina, programa institucional da Polícia Militar criado para combater esse tipo de violência.

Entre as ferramentas do programa, foi destacado o Botão do Pânico, um recurso que auxilia na proteção de vítimas.

De acordo com o secretário de Saúde de Dionísio Cerqueira, Deniz da Rocha, durante o evento foram tratadas as formas de aumentar a divulgação das ações de combate a violência doméstica, além de

maneiras como os agentes de saúde podem identificar possíveis situações de risco e como agir.

“Um dos principais pontos da palestra foi no sentido de como detectar uma possível violência doméstica, o que fazer nesse momento, qual a atitude que se espera dos profissionais de saúde, bem como o acompanhamento da

vítima”, comentou Deniz.

Ao todo cerca de 50 profissionais, dentre eles agentes da saúde, assistentes sociais, enfermeiras e funcionários da prefeitura tiveram a chance de se engajar nas ações de conscientização e prevenção abordadas durante o evento.

VOTO

**NÃO
TEM PREÇO
TEM
CONSEQUÊNCIA
VOTE
CONSCIENTE**

**#SEUVOTO
TEM PODER**



5 Dicas para Votar com Responsabilidade

- 1. Informe-se Sobre os Candidatos**
- 2. Avalie as Propostas com Critério**
- 3. Considere o Histórico dos Candidatos**
- 4. Reflita Sobre Suas Prioridades**
- 5. Evite Influências Externas**

VARIEDADES

Cientistas desvendam enigma da Pedra do Altar de Stonehenge



A investigação se intensificou com o objetivo de determinar a verdadeira origem da pedra. Os cientistas utilizaram métodos avançados de análise geológica, comparando a composição dos grãos minerais da Pedra do Altar com bancos de dados regionais e nacionais de rochas. O resultado foi surpreendente: a Pedra do Altar não veio do País de Gales ou de qualquer parte da Inglaterra, mas sim de uma formação geológica conhecida como Arenito Vermelho Antigo, localizada na Bacia Orcadiana, no nordeste da Escócia.

A descoberta de que a Pedra do Altar é oriunda de uma região a quase 800 quilômetros de distância de Stonehenge é significativa por vários motivos. Em primeiro lugar, subverte teorias antigas que associavam todas as pedras de Stonehenge às pedreiras galesas, expandindo a compreensão das complexas redes de transporte e construção durante o Neolítico. A Bacia Orcadiana, uma formação geológica que se estende por mais de 160 quilômetros, oferece uma nova perspectiva sobre as interações entre diferentes comunidades pré-históricas na Grã-Bretanha.

Richard Bevins, geólogo da Universidade Aberystwyth, no Reino Unido, destaca a importância dessa descoberta: "Esses resultados são realmente notáveis - eles subvertem o que se pensava no século passado. Conseguimos calcular, por assim dizer, a idade e as impressões digitais químicas de talvez uma das pedras mais famosas do monumento antigo mundialmente conhecido." Isso não apenas redefine a origem da Pedra do Altar, mas também levanta questões sobre o motivo pelo qual essa pedra específica foi escolhida e transportada de tão longe.



Por quase 4.500 anos, Stonehenge permaneceu como um dos maiores mistérios da arqueologia mundial. Este monumento megalítico, situado na planície de Salisbury, na Inglaterra, sempre intrigou historiadores, cientistas e o público em geral. Entre as inúmeras perguntas não respondidas, a origem e o significado da chamada "Pedra do Altar", localizada no coração de Stonehenge, sempre despertaram especial curiosidade. Agora, uma nova pesquisa trouxe à tona descobertas que podem finalmente solucionar parte desse enigma, ao identificar que a Pedra do Altar veio de uma região inesperada: o nordeste da Escócia.

Origem da Pedra do Altar

Durante muito tempo, acreditava-se que a Pedra do Altar, assim como as famosas pedras azuis menores de Stonehenge, fosse originária das Colinas Preseli, no País de Gales. Essa suposição baseava-se em estudos geológicos que haviam identificado as pedreiras galesas como a fonte das pedras usadas na construção do monumento. No entanto, essa teoria foi posta em xeque no final de 2021, quando uma equipe de pesquisadores determinou que a composição mineral e a idade da Pedra do Altar não correspondiam às rochas das Colinas Preseli.



O mistério do transporte

A identificação da origem escocesa da Pedra do Altar levanta um novo e intrigante mistério: como essa pedra de mais de 5.800 kg foi transportada por uma distância tão grande? A hipótese de que ela tenha sido movida por ação de geleiras foi descartada, uma vez que as geleiras que cobriam as Órcades nunca alcançaram o centro-sul da Inglaterra, onde Stonehenge está localizado.

Dessa forma, a explicação mais plausível é que seres humanos foram responsáveis pelo transporte da pedra. David Nash, geógrafo físico da University of Brighton, sugere que mover um megálito desse porte por terra, através de terrenos acidentados, seria uma tarefa extremamente difícil, "para ser educado". No entanto, ele considera mais plausível a hipótese de que a pedra tenha sido transportada por barco, uma vez que, no Neolítico, já se utilizavam embarcações para transportar cargas pesadas, como gado e outros recursos.

Essa descoberta também sugere a existência de redes de comércio de longa distância na Grã-Bretanha durante o período Neolítico, além de níveis mais elevados de contato e cooperação entre grupos diferentes do que se imaginava anteriormente. "Eles deram muito valor em trazer aquela pedra por 700, 800, 900 quilômetros", comenta o coautor do estudo, Pearce.

CULINÁRIA

Receita

Receita de Rocambole de Morango



Quando se trata de sobremesas, o rocambole de morango é uma escolha clássica que agrada a todos os paladares. Com sua massa fofo e recheio cremoso de morangos frescos, é uma verdadeira tentação para os amantes de doces. Neste artigo, vamos guiá-lo passo a passo na criação deste delicioso rocambole. Não importa se você é um chef experiente ou um iniciante na cozinha, esta receita é fácil de seguir e o resultado será incrível. Prepare-se para conquistar o coração dos seus convidados com este doce saboroso.



CURIOSIDADE

O rocambole, um dos doces mais tradicionais da confeitaria, tem uma curiosidade interessante: sua origem é incerta, mas acredita-se que tenha sido inspirado em um doce francês chamado "bûche de Noël" (tronco de Natal). Esse doce francês é um bolo em forma de tronco de árvore, tradicionalmente servido no Natal, que começou a ser preparado no século XIX. O rocambole, por sua vez, é uma variação que se popularizou em diversas partes do mundo, adaptando-se às culturas locais e ganhando diferentes recheios e coberturas. No Brasil, o rocambole ganhou notoriedade por sua versatilidade, sendo encontrado tanto em versões doces quanto salgadas, com recheios que vão desde doce de leite até carne moída.

INGREDIENTES PARA A MASSA:

- 4 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de essência de baunilha

INGREDIENTES PARA O RECHEIO

- 300g de morangos frescos
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixa de creme de leite
- 1 colher de sopa de manteiga
- Açúcar de confeiteiro para polvilhar

MODO DE PREPARO DA MASSA

1. Comece pré-aquecendo o forno a 180°C e untando uma forma retangular com manteiga e farinha. Forre a forma com papel manteiga, também untado, para facilitar a retirada da massa depois de assada.
2. Em uma batedeira, bata os ovos junto com o açúcar até obter uma mistura clara e fofo. Esse processo pode levar cerca de 5 minutos, e é essencial para que a massa

fique leve e aerada. Adicione a essência de baunilha e continue batendo.

3. Desligue a batedeira e, aos poucos, incorpore a farinha de trigo peneirada com o fermento, mexendo delicadamente com uma espátula para que a massa não perca o volume. Despeje a massa na forma preparada, espalhando uniformemente.

4. Leve ao forno pré-aquecido e asse por cerca de 15 minutos, ou até que a massa esteja levemente dourada e firme ao toque. Fique atento para não deixar assar demais, pois a massa deve permanecer macia para que possa ser enrolada sem quebrar.

MODO DE PREPARO DO RECHEIO

1. Enquanto a massa assa, comece a preparar o recheio. Lave bem os morangos, retire os cabinhos e corte-os em pedaços pequenos. Reserve alguns morangos inteiros para decorar o rocambole depois de pronto.

2. Em uma panela, adicione o leite condensado, a manteiga e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até começar a desgrudar do fundo da panela, como um brigadeiro mole. Desligue o fogo e adicione o creme de leite, misturando bem para obter um creme liso. Espere esfriar.

3. Quando o creme estiver frio, acrescente os morangos picados e misture delicadamente.

MONTAGEM DO ROCAMBOLE

1. Com a massa assada e já morna, desenforme sobre um pano de prato limpo polvilhado com açúcar de confeiteiro. Retire o papel manteiga com cuidado.

2. Espalhe o recheio sobre a massa, deixando as bordas livres para facilitar na hora de enrolar. Com a ajuda do pano de prato, enrole a massa com cuidado, formando o rocambole. Certifique-se de que a parte final do rocambole fique virada para baixo, para que ele mantenha a forma.

3. Transfira o rocambole para um prato de servir e, se desejar, polvilhe mais açúcar de confeiteiro por cima. Decore com os morangos inteiros que foram reservados.

O rocambole de morango é uma sobremesa que combina simplicidade e sofisticação. Com ingredientes frescos e um pouco de paciência, você pode preparar um doce que vai encantar todos ao redor da mesa. Perfeito para servir em ocasiões especiais ou para transformar um dia comum em algo especial, essa receita é um verdadeiro clássico que vale a pena dominar.

GERAL.

Porta-bandeira do Brasil em Paris recebe homenagem da Alesc

A catarinense do município de Pinhalzinho participou da abertura das Olimpíadas em Paris

A atleta catarinense Raquel Kochhann, que encantou os brasileiros com sua alegria como porta-bandeira na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, foi homenageada pela Assembleia Legislativa na sexta-feira (16).

Ela recebeu na casa de sua família a visita do presidente da Alesc, deputado Mauro De Nadal (MDB), que foi a Pinhalzinho entregar uma Moção de Aplauso aprovada pelo Parlamento estadual.

Raquel é natural de Saudades, e a família Kochhann vive em Pinhalzinho, onde a comunidade festejou sua expoente olímpica. Os catarinenses puderam se contagiar com sua alegria durante a cerimônia de abertura das Olimpíadas no desfile das delegações. O Brasil se espelhou em sua porta-bandeira, que esteve acompanhada do canoísta Isaquias Queiroz.

Ela defendeu a equipe brasileira do Rugby 7 e foi escolhida pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) por sua história de superação pessoal. Raquel enfrentou um câncer de mama e um tumor ósseo no peito. Passou por sessões de quimioterapia e uma mastectomia, mas perseverou.

Com determinação chegou a sua terceira Olimpíada como capitã da seleção feminina de Rugby 7.

“Ao vê-la eu me emocionei, como aconteceu com milhões de brasileiros e em especial os catarinenses” comentou o deputado Mauro De Nadal ao fazer a entrega da placa registrando a Moção de Aplauso da Alesc.

“É uma homenagem dos 40 parlamentares a história dessa catarinense que levou o Oeste de Santa Catarina à abertura da Olimpíada. Uma homenagem extensiva a sua família”.

Raquel agradeceu e lembrou



sua vivência esportiva em competições desde a base, nos Jogos Escolares, Olesc, Joguinhos Abertos e JASC. “Santa Catarina tem uma

tradição de apoiar o esporte. Eu sempre comento isso com as outras meninas, que são de outras regiões do País. Foi muito importante poder

divulgar uma modalidade que ainda é pouco conhecida, o Rugby 7. E fico muito grata por esse reconhecimento”.

**ALESC 190 ANOS.
TRABALHAR
POR VOCÊ**

E D E L E I

O povo catarinense é forte, inovador e solidário. Aqui, cada dia é uma nova oportunidade para construir um futuro melhor. Há 190 anos a ALESC - Assembleia Legislativa de Santa Catarina está ao lado dos catarinenses, apoiando esse espírito com leis que impulsionam o desenvolvimento.